

ATA DA DÉCIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO
LEGISLATIVA DA DÉCIMA SEXTA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE
PASSAGEM/RN.

Aos Onze dias do mês de novembro, no ano de dois mil e vinte e cinco, às dezoito horas, deu-se início a mais uma sessão ordinária no Palácio Geraldo Ferreira de Lima, na cidade de Passagem/RN, no estado do Rio Grande do Norte, situada na Rua Senador Dinarte Mariz, 288 - Centro. Estavam presentes o presidente da Câmara, o Sr. **José Luciano Silvestre**; o primeiro secretário, **Edenilson Tavares da Silva**; e os(as) demais senhores(as) vereadores(as): **Adeilson Arlindo da Silva**, **Antônio Lucinaldo Chaves**, **Genival Luiz dos Santos**, **Maria da Piedade de Lima Torres** e **Wallace Jessione Brito Galdino**. Estando ausente justificativamente os vereadores: **Cleber Paulo Siqueira da Silva**, e **Robson Sérgio Silva de Lima**; O Senhor Presidente decretou aberta a Vigésima Sessão Ordinária e determinou a assinatura do livro de presença. Na sequência, o Senhor Presidente determinou a leitura da ata da décima oitava sessão ordinária da décima sexta legislatura desta casa. Em seguida, o presidente perguntou se havia alguma retificação, não havendo. prosseguiu para votação, sendo aprovado por todos os presentes. O presidente informou que havia recebido um ofício da Secretaria Municipal de Turismo, Eventos e Cultura solicitando o empréstimo, no prazo de três meses, de uma impressora que se encontra nesta Casa e que atualmente não está sendo utilizada. Após consultar o advogado, fui informado de que não há impedimento jurídico para realizar o empréstimo. No entanto, achei adequado consultar os senhores para saber se há concordância do plenário, considerando que a secretaria relatou uma demanda elevada neste fim de ano e necessita do equipamento. Coloco, portanto, a solicitação em discussão para ouvir a opinião dos colegas. O vereador Lucinaldo pediu que fosse encaminhada a ele uma cópia do ofício recebido, bem como do termo de cessão. Em seguida, os vereadores manifestaram concordância, sem objeções ao empréstimo. Assim, fica autorizada o empréstimo da impressora à Secretaria Municipal de Turismo, Eventos e Cultura pelo período solicitado. O presidente falou da importância do mês de novembro, unimos nossas vozes e esforços em torno da causa da saúde do homem. O novembro Azul representa um movimento de conscientização sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de próstata, uma das doenças que mais afetam a população masculina. Falar sobre saúde é um ato de cuidado e responsabilidade. Reforçamos a necessidade de que todos os homens procurem os serviços de saúde. Que este mês seja de reflexão, incentivo e ação. Cuidar da saúde é um gesto de amor pela vida, pela família e pela comunidade. A palavra encontra-se facultada. O vereador Genival cumprimentou todos, e registrou a realização da audiência pública do segundo quadrimestre de 2025 da Secretaria Municipal de Saúde, destacando que a prestação de contas é obrigatória por lei e importante para que a população acompanhe as ações da gestão. Parabenizou a secretária Eliane e sua equipe pelos resultados apresentados. Destacou a importância da população participar dessas audiências para compreender melhor a realidade financeira e as responsabilidades do município, e reforçou o papel dos vereadores como intermediários entre a gestão

o povo. Elogiou também o trabalho da Secretaria de Infraestrutura pela boa condição da estrada que liga Passagem à BR no acesso a Várzea, reconhecendo o zelo e a boa vontade da equipe. Em seguida, o presidente facultou a palavra novamente. E falou sobre as estradas, foi destacado que várias delas foram recuperadas e estão em boas condições, graças ao trabalho da equipe e ao uso de um trator com pneu grande que ajuda a retirar as ondulações sem danificar os canos. Em relação à saúde, os vereadores elogiaram o trabalho da secretária e dos profissionais, afirmando que o município oferece um atendimento de qualidade, reforçaram que a população deve participar mais das reuniões para entender melhor o funcionamento do sistema e evitar críticas sem informação. E facultou a palavra. O vereador Lucinaldo complementa a fala do presidente sobre as estradas, afirmando que não pode confirmar que todas estão em boas condições. Destaca que a estrada que liga a Lagoa do Mari à pista ainda está ruim, apesar da melhoria na estrada que vai para o Cuité. Lembra que já apresentou um requerimento pedindo pavimentação do trecho. E ressalta que várias estradas do município precisam de melhorias. Sobre a estrada do Seixo, afirma que a ideia do trabalho feito lá é boa, mas as ondulações endurecem com o tempo e exigem manutenção constante, principalmente após as chuvas. O vereador Edenilson fala que é necessário colocar barro ou Pissaro, mas isso deve ser resolvido com as próximas emendas para o calçamento, que também exigirá a mudança dos canos para evitar problemas futuros. No corredor estreito, a máquina não passa porque pode derrubar a cerca e o trator adequado está quebrado. Mesmo assim, o problema é simples: basta colocar metralha onde a pedra está exposta. O vereador Edenilson se compromete a falar com a responsável, Julia, para resolver a situação. Em seguida, o vereador Adeilson falou que recebeu reclamações de moradores do Sítio Seixo que não foram avisados sobre a coleta dos exames de PSA. Como muitos não têm acesso à internet, ele cobra que os agentes de saúde avisem corretamente. Pede que a Secretaria de Saúde verifique o que aconteceu e garanta que todos sejam atendidos durante o novembro Azul. O presidente explica que a coleta dos exames de PSA foi divulgada de alguma forma, pois viu muitas pessoas de São Bento vindo participar. No entanto, ele não sabe exatamente se o aviso foi feito pelos agentes de saúde ou por outro meio. Reconhece que pode ter havido falha na comunicação em algumas comunidades e sugere que um carro de som deveria ter sido usado para evitar esse problema. Ele afirma que a Câmara vai verificar o que aconteceu e depois trazer as informações. A vereadora afirma que, na próxima semana, trará respostas mais precisas sobre as coletas de PSA, pois familiares dele também estão aguardando atendimento. Em seguida, comenta sobre o evento realizado no dia anterior, reconhecendo sua importância para informar a população, mas explica que, por trabalhar de segunda a sexta, só pode comparecer quando receber aviso com antecedência. Sobre a farmácia básica, ela esclarece que nunca afirmou que não vinha dinheiro; apenas corrigiu uma fala anterior feita na Câmara. Explica que realmente chega verba federal, mas é um valor muito pequenos centavos por pessoa, tanto na gestão atual quanto nas passadas. Ressalta que a maior parte dos medicamentos é custeada pelo município, que realiza licitações com distribuidoras para suprir a demanda.